



MARIALVA

Marialva pode ganhar evento municipal oficial de ciclismo na modalidade Cross-Country Maratona

17 de novembro de 2021

Data	Fonte	Crédito da Imagem
17 de novembro de 2021	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Marialva, que acaba de ser agraciada com uma ciclorrota no Programa Pedala Paraná, pode ganhar um evento municipal oficial de ciclismo. O Projeto de Lei Ordinária nº 19/2021, de autoria do vereador Luciano Dário (PSD), que institui uma competição na modalidade Cross-Country Maratona (XCM) no calendário oficial do Município, segue para a segunda discussão na sessão ordinária da próxima segunda-feira, 22 de novembro.

A proposta tem como objetivo dar mais visibilidade ao trabalho que vem sendo feito por grupos de ciclistas na cidade. “Com auxílio do poder público será possível fomentar ainda mais esse esporte que virou estilo de vida e ganhou inúmeros adeptos durante os últimos anos”, prevê o vereador autor.

Desde 2014, quando os primeiros grupos de pedais começaram a surgir na cidade, as vias rurais de Marialva têm se tornado trajeto preferido daqueles quem buscam aventura em cima das duas rodas. Maratonas na modalidade Cross-Country, como Desafio da Uva, Mortadela’s Day, Desafio Challenge de MTB, Desafio pelas Crianças e Ranking Noroeste de Ciclismo, vêm ocorrendo na cidade, por meio da iniciativa e suporte das equipes de ciclistas locais. No Município, já foram realizadas, aproximadamente nove competições nesta modalidade.

“São eventos que trazem visitantes à nossa cidade e movimentam a economia local. Marialva conta com exuberantes paisagens nas áreas rurais e com percursos desafiadores, o que torna a cidade uma referência para o ciclismo a nível de Brasil”, ressaltou o vereador.

De acordo com o projeto, o evento deverá ser realizado anualmente no terceiro fim de semana de agosto, quando se comemora a “Semana Municipal de Incentivo ao Ciclismo”, a fim de concentrar as ações e os grupos de pedais existentes.

A Cross-Country Maratona (XCM) é caracterizada por ser uma maratona de longos percursos, que variam de 60 a 120 quilômetros. Os trechos podem variar entre terra, trilhas e asfalto. Uma de suas características é que o percurso não pode ter nenhum trecho em que os atletas passem duas vezes pelo mesmo local e as distâncias sobre o asfalto, ou rotas pavimentadas, não podem superar 15% do percurso total.

Marcelo Dora, idealizador do MTB Marialva estima que existem na cidade, aproximadamente, 1500 ciclistas. “Antes, o pessoal de Marialva que queria pedalar, enfrentava o trânsito para usar as ciclovias de Maringá. Hoje, é o contrário. Não tem, geograficamente, lugar melhor na região para andar de bike. Grupos de Maringá, Sarandi, Mandaguari se descolam até o nosso Município. O Distrito de Santa Fé é uma loucura aos domingos, de tanta gente. Muitos conhecem Marialva, não como Capital da Uva, mas como Capital do Ciclismo”, afirmou Dora, durante discurso proferido na Tribuna Livre da sessão ordinária do dia 8 de novembro.



MARIALVA